

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1800 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Judicinas enq' Villa Verde 10 réis. Judicinas n'outros 40 réis. Com
 muniçõs e reclamos. 60 réis.

Anuncios — annos 10 por preço convencional. A
 cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Fanfarronada yankee

Informações recentes, de New-York, dizem que a maioria dos jornaes yankees advoam a formação d'uma alliança anglo-americana-japoneza que obrigue a Russia, não obstante o auxilio da França e o consentimento da China, a evacuar a Mandchuria, de que o imperio moscovita se apoderou.

A unica difficuldade que impede a republica norte-americana de entrar na alliança anglo-japoneza, segundo o «New-York Tribune», é o conflicto das fronteiras da Alaska entre o Canadá e os Estados-Unidos.

Para conjurar essa difficuldade, propõe a imprensa americana que se offereça á Inglaterra a annexação do dominio canadense a todo o territorio da Alaska em troca da Trindade e de mais antilhas inglezas, excepto a Jamaica.

Hão de rir os inglezes, vendo um tal rasgo de generosidade yankee, elles que tinham de ceder um archipelago que lhes fica a poucos dias de viagem, terreno fertil e muito povoado, por uma região frigidissima, nos confins do norte do Canadá, onde as noutes polares se prolongam por mais de dois mezes.

Os yankees não propõem a sua alliança á Inglaterra e ao Japão contra a Russia movidos por sentimentos humanitarios, por que o contrario estão elles praticando nas Philippinas, onde encerram em navios de guerra pessoas indefezas, que torturam, matam por insolação e queimam.

O que os norte-americanos presentenciam com inveja, que os mirra, é a expansão do imperio russo na Mandchuria. Pois crêmos que a lembrança da alliança com a Inglaterra — ao menos com essa — não inquietará a Russia.

A Gran-Bretanha não costuma sacrificar-se para sustentar caprichos pueris.

As despesas e sacrificios a que seria arrastada a rainha dos mares, a primeira nação colonial do mundo, não seriam compensadas com as terras de Alaska, nem com a propria Mandchuria.

Lá se os norte-americanos lhe quizessem ceder tambem as Philippinas... talvez.

E confiamos que os inglezes saberiam manter o seu dominio sobre aquelles infortunados sem praticarem actos de barbaridade.

Até nos parece que aquelle po-

vo havia de florescer sob o dominio inglez, o que provavelmente não conseguirá sob o dominio yankee.

A.

As castas d'uvas e os vinhos

(Conclusão)

Neste caminho começa-se por estudar o mosto e apreciar, quantitativamente, os principaes componentes do mesmo mosto.

Este estudo, para o qual chamamos a attenção do vinicultor desde 1872, é a parte importante da boa vinificação. Sem conhecer a fundo a materia prima que temos a trabalhar, não é possível conseguir nada de seguro e continuado. Podemos, uma ou outra vez, acertar por acaso fortuito ou providencial, mas não nos será facil, sequer, obter os mesmos resultados, com a possível confiança e certeza.

Depois, não basta só proceder ao estudo indicado, mas ainda ajuntar os dados encontrados, as modificações executadas: enfim, guardar escripta a descripção fiel de tudo quanto empregamos no fabrico do vinho.

Será depois com esses apontamentos, e da comparação d'elles com os resultados obtidos, que poderão vir as leis que nos deverão guiar na escolha do processo mais consentaneo a produzir este ou aquelle typo de vinho.

D'este modo, conhecendo em peso ou volume a agua, o assucar, a acidez e o extracto secco de um mosto, e tendo em vista as correções e processo de fabrico, que empregamos para conseguir um dado vinho, teremos a chave principal do que será necessario fazer para termos sempre o mesmo vinho.

E para isto apresentamos a densidade como ponto de partida e centro de todo o estudo.

Effectivamente, a densidade obtida pelo «mostimetro Salleron-Dujardin» fornece uma luz clara e segura sobre a qualidade do mosto.

Como sabem, o instrumento a que nos referimos é um areometro destinado a accusar as densidades de liquidos mais pesados do que a agua.

O typo mais antigo que conhecemos, applicado á avaliação do assucar nos mostos, é o de Beaumé — construido em fins do seculo XVII, e que está posto de parte, por ter uma escala caprichosa, que não traduz e define o que se protenda, com o desejado rigor.

Depois appareceram outros areometros, destinados a fins diversos, e d'estes foi o de Cadet de Vaux que tem tido mais acceitação, por-

PEROLAS E DIAMANTES

MATER

Ao meu respeitavel amigo e distincto pharmaceutico,
 ex.^{ma} sr. João José Pereira Lehl

Quando olhamos no todo a Natureza
 Que encanta com mysterios tão profundos,
 Destaca-se, porém, uma belleza
 Que nos faz abstrahir ante os doizos mundos.

Tem um brilho d'estrella, ratillante
 Essa luz com que Deus nos mimoseia;
 E' mulher que nos falla a todo o instante,
 Seu sorriso é um hymno, uma epopêa!...

Original fiel de formosura,
 Tem nos cabellos loiros, preciosos,
 Ondinas só d'amores, mares de ternura.

Onde nunca naufraga o desgraçado,
 Se fita esses olhares misericordiosos
 Que nos levam ao porto desejado.

Abril de 03.

José de Castro Fcezeira.

que possui duas escalas e accumula, portanto, as funções de «pesa-espíritos» ou liquidos mais leves do que a agua, com as de mostimetro, quer dizer, liquidos mais pesados do que a agua.

Para o primeiro caso utiliza aquelle instrumento a escala de Cartier, e no segundo serve-se da escala de Beaumé.

O Cadet de Vaux tem os vicios da sua origem e foi destronado pelo areometro Gayot, que conserva ainda a escala Beaumé, mas que reforça esta com mais duas, uma referente exclusivamente ao assucar contido no mosto e outra relativa á aguardente que, esse assucar deveria produzir, se todo elle fosse desdobrado e convertido em alcohol.

Este instrumento tem prestado valiosos servicos, sendo o principal o habituar os vinicultores a usarem um instrumento de precisão nas suas vindimas, mas as suas escalas são ambas convencionaes e podem conduzir a erro importante os que n'ellas se fiarem.

E' por isso que inculcamos, de preferencia a todos, o mostimetro Salleron-Dujardin, que não tem nenhum dos defeitos apontados, e fornece indicações exactas sobre varios elementos dos mostos.

Com este instrumento pôde dirigir-se uma vindima com a maior consciencia, ainda fazer-se qualquer consulta a distancia, sem outra indicação mais do que a densidade encontrada com elle.

Depois do instrumento, que acabamos de apresentar com louvor, appareceu o pesa-mosto allemão (Echale, que imita o mostimetro Salleron-Dujardin, variando apenas

na escala, na qual é supprimida a casa dos milhares. E' apenas uma concorrência commercial; custa mais barato, mas não possui, em geral, o rigor de escala, que conserva sempre o Salleron-Dujardin.

Feita assim uma ligeira critica aos pesa-mostos, lembramos a todos a suprema importancia de avaliarem sempre os mostos com instrumentos de precisão.

E' este o unico meio de bem conhecerem o verdadeiro valor da materia prima, e de cada um poder fabricar o vinho que mais lhe convier.

O densimetro é a verdadeira bussola, que nos deverá dirigir o rumo que precisamos de seguir. E, prescindir d'este poderoso auxiliar, será aceitar a confecção dos vinhos ao acaso e tão defectuosos como ainda se encontram em muitos pontos do paiz.

E' vulgar o dizerem os vinicultores que empregam sempre, e em todas as vindimas, os mesmos processos, o que, apesar d'isso, não conseguem ter o mesmo vinho dous annos a seguir.

Ora, a explicação d'esta apparente anomalia e contradicção resulta, precisamente, da escrupulosa egualdade no processo empregado. Depende tudo de que, variando as condições das vindimas, pela forma diversa das que correm os annos, e sendo os mesmos os processos adoptados em todas ellas, não pôde deixar de ser differente o resultado. E' a propria egualdade do systema, que occasiona a dissemelhança do producto, visto que, o que n'um anno acerta, casualmente, é erroneo n'outro, em que ha desacordo flagran-

te, entre o processo seguido e as exigencias do mosto.

E' por isso que, como a massa é boa, se encontra vinho bom feito n'um ou outro anno, em adega mal cuidada, e esse acerto a interrompe por largo intervallo, até que, uma outra vez, por méro acaso, coincide o processo empregado com aquillo que devin ser.

Posto isto, deverá reconhecer-se que, para fazer sempre o mesmo vinho, é indispensavel mudar quasi annualmente de processo. E isto, que á primeira vista poderá parecer contraproducente, é o que dará por ultimo o resultado desejado.

Antonio Batalha Reis.

Circular

Na sua ultima sessão a Camara Municipal d'este concelho, attendendo a varias reclamações dos povos sobre o prejuizo causado pelo apascentamento de cabras e ovelhas; resolveu enviar ás Juntas de parochia das diversas freguezias do concelho, a circular que passamos a transcrever:

Avolumam-se dia a dia as reclamações, aliás justas, que de todos os pontos do concelho são dirigidas á Camara pedindo seguras medidas prohibitivas de apascentamento de cabras e ovelhas nos nossos montes; a Camara, tomando na devida conta essas reclamações, declara em pleno vigor o disposto no artigo 7.º e § unico, das suas posturas; e, para tornar exequível, sem vexames, essas disposições, roga a essa corporação se digno fazer constar aos habitantes d'essa freguezia, servindo-se do meio de publicidade que julgar conveniente, que a Camara não permite a pastagem de cabras e ovelhas dentro dos limites d'este concelho, sem que os respectivos donos mostrem possuir terras suas ou arrendadas, onde as possam alimentar, — trazendo-as, estes, peadas, e pastoreadas á rasão d'um guarda para cada dez animaes d'esta especie, — se o terreno onde pastarem não fór devidamente vedado.

Logares ha em differentes freguezias d'este concelho onde os respectivos proprietarios não tem outro meio de fazerem adubos para as suas terras; n'este caso a Junta de Parochia informará a Camara d'essa necessidade, indicando o nome dos proprietarios e o numero d'aquelles animaes que lhes são indispensaveis para tal fim, concedendo-lhe então a Camara licença com as restricções que julgar convenientes ao interesse publico.

Quanto a esta disposição, a Junta de Parochia deliberará o mais breve possível o que julgar conveniente aos interesses d'essa freguezia, e renetterá á Camara, até ao dia 14 do proximo mez de maio, uma copia da acta d'essa sessão, a qual servirá de base para uma deliberação definitiva d'essa Camara, sobre o assumpto.

Missa

Como noticiáramos, teve lugar hontem na capella de Santo Antonio d'esta villa, a missa que, em suffragio do seu digno socio e nosso chorado amigo sr. Domingos José d'Oliveira, de Goães, a direcção do Club do Caçadores mandou rezar.

Esteve muito concorrido o piedoso acto.

Desastre

Na quarta-feira deu entrada no hospital de S. Marcos o menor José Alves, de 12 anos, natural da freguezia de Dossãos, d'este concelho, com o pé direito esmagado, por lhe ter caído sobre elle uma trave.

Baptizado

Na parochial egreja d'esta freguezia, realisou-se na quarta-feira ultim, a um filhinho do nosso dilecto amigo sr. Gaspar Guimarães, intelligente escrivão de direito, n'esta comarca.

O neophito recebeu o nome de Pompeu, sendo padrinhos os nossos amigos, srs. Francisco Assis de Faria e Arnaldo Augusto de Faria.

Finda a cerimonia religiosa offereceu aquelle cavalheiro um opiparo jantar a varios amigos, durante o qual reinou grande alegria.

Furto

A requisição do digno administrador d'este concelho, foi capturado quarta-feira am Adaufe, Gaspar Loureiro, que é accusado do furto de um relógio e corrente de prata, bem como 36300 réis em dinheiro, a Joaquim Brandão, da freguezia de S. Pedro d'Esqueiros d'este coecelho.

Espancamento

No passado domingo á noite no logar do Bom-Rejuro d'esta povoação foi barbaramente espancado João Fernandes, conhecido pelo «Joaquim da Venda» da freguezia de Sabariz, ignorando-se quem fosse o auctor da proeza, que aliás foi a justa recompensa de proezas semelhantes praticadas por elle.

O ferido como tivesse o maxillar desconjuntado seguiu para o hospital de S. Marcos, de Braga, onde está em tratamento. Investiga-se.

Apresentação de parochos

Foram apresentados parochos os rev.ºº Manoel Joaquim Alves Lomba, na egreja parochial de S. Pedro de Valhom, e João Augusto d'Araujo, na de S. Vicente da Ponte, ambas d'este concelho.

Preço dos cereacs

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		13000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		36
Azeite almude		43200
Ovos, 10 por		80
		0

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portu-

gal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coizas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderio encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prevost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material*, penhor pelo qual o atranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dashem dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo á um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidiendo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que teem a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, na acção ordinaria em que são auctores Francisco Bernardino da Motta, e mulher Thereza de Jesus dos Santos Peixoto, e réos, D. Rosa Aurelina Pimentel Maia, viuva, e Manuel Joaquim

Fernandes Maia, e mulher, todos da villa do Pico, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, contados da 2.ª publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar os dictos Manuel Joaquim Fernandes Maia, e mulher Maria Maia, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, posterier ao prazo dos editos, verem accusar a cita-

ção, installar a acção, e ficar-lhes assignado o prazo de tres audiencias, para contestar querendo, os artigos da mesma acção, em que os auctores allegam que, elles, os réos, e ainda Maria Angelina d'Oliveira Gomes, são possuidores, em commum, por si a antepossuidores, d'um terreno contiguo ás suas respectivas casas d'habitação, e, outras, na referida villa, terreno

que dá serventia, de pé, para aquellas casas, e para nelle depositarem mattos, lenhas e outros materiaes com bois e carro. Em principios de março ultimo, a ré Dona Rosa, que habita a casa que alli tem os réos auctores, mandou construir, no declarado terreno, uma latada de madeira e arame, a que os réos oppozeram embargo judicial, e, essa obra, feita sem consen-

timento dos auctores, produziu importantes alterações no predio commum, ficando aquelles impossibilitados de servir-se d'elle, na fórma usual, convertendo, os réos, em sua exclusiva utilidade, o que é de todos os consortes; e ainda que essa impossibilidade não houvesse como não ha, não podia qualquer dos consortes, sem consentimento dos outros, fazer alterações no im-

movel da communhão, pelo que a acção deve ser julgado procedente e os réos condemnados a restituir o referido terreno commum, ao estado anterior á mencionada obra, e no pagamento dos prejuizos que, na execução de sentença se liquidarem.

As audiencias, n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal d'ellas, sito no Campo da Feira, não sendo esses dias sanctificados ou feriados, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1595) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Joaquina de Souza, que foi da freguezia de Moz, nos termos e para os effeitos do § 3.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o interessado José Antonio Soares, solteiro, maior, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1593) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Joaquim José Pereira, auzente, em parte incerta no reino, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Angelica do Rocha, que foi moradora

na freguezia d'Athães, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1594) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 do proximo mez de maio, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Rosa Caetano Loureiro, que foi da freguezia de Pedregaes voltam segunda vez á praça por metade do seu valor, os bens pertencentes ao auzente João, e que são os seguintes:

Uma sorte de matto e lenha, no monte do Burrelho, lugar de Paredes, freguezia de Pedregaes, da parte de cima e de baixo da estrada, allodial, a qual não tendo obtido lançador na primeira praça, entra segunda vez, por metade do valor, na importancia de rs. 17\$500.

Os carvalhos no dito monte do Burrelho, sendo oito fora do eido, seis por cima das poças da Felgueiral, que não tendo obtido lançador na primeira praça, entram segunda vez por metade do valor, na importancia de rs. 1\$500

Pelo presente são citados todos os credores que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1589) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de José Maria da Silva Couto, e mulher Carolina Candida Lopes Pereira, moradores que foram no lugar do Penedo, freguezia de Cervães, d'esta

comarca, correm editos de trinta dias a citar Antonio Bernardo da Silva Couto, casado, e João Carlos da Silva Couto e mulher Dona Romana, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, Curato de Santa Cruz, do Rio de Janeiro, para todos os termos do mesmo inventario a té final, sem prejuizo do seu andamento, o qual pende no cartorio do quarto officio.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1590) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 de Maio proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, entram terceira vez em praça por todo o preço que fór offerecido, como foi deliberado pelo conselho de familia no inventario por obito de Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi em Lanhas, para pagamento do passivo e livre da contribuição de registo, que fica a cargo do arrematante, os bens do casal da finada, que na primeira e segunda praça não tiveram licitante, e são seguintes:

Campo da Veiguiinha, de lavradio e vidonho, sito no lugar da Igreja, freguezia de Lanhas.

A Bouça Velha, de matto e pinheiros, sito no lugar do Senhor, da mesma freguezia.

A bouça da Tomada de matts e pinheiros, sito no lugar das Cruzes, da mesma freguezia.

Casas da Vivenda, com salas, quartos, cozinha, lojas, varanda, com eira de louza, e junto o quintal com arvores de fructo, vinho, matto e pinheiros, pertence ao dito quintal um vallo de terra que se acha por cima da casa descripta sob numero vinte e um, terra culta e inculta, latada junta, tem cami-

nho de carro por de traz da dita casa, sito no lugar do Senhor, na freguezia de Lanhas.

Outra morada de casas, tambem com quintal, sendo as casas torres e terreas, com cortez, quarto e sala e quintal, de lavradio e vidonho e arvores de fructo, dá servidão para as casas da vivenda, caminho de bois e carro, sendo a entrada pela estrada Nova, em frente á capella, ambas sitas no lugar do Senhor, da mesma freguezia.

A cachada da Vinha de lavradio e vidonho, sito no mesmo lugar e freguezia.

Bouça da Veiguiinha, de matto e lenha, no mesmo lugar e freguezia.

Leira de lavradio e vidonho, sito no lugar da Igreja da mesma freguezia de Lanhas, terra que foi de José Antonio Vieira.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, e hem assim os credores Miquelina Pereira Villela, auzente nos Estados Unidos do Brazil credora da quantia de 232\$534 réis.

Antonio Manoel Ayres d'Oliveira, negociante da rua dos Chãos de Baixo, da cidade de Braga, crédor da quantia de 29\$550 rs.

Antonio Joaquim Corraia d'Araujo, negociante da rua dos Capellistas, da cidade de Braga, crédor da quantia de 25\$000 réis.

Domingos Rodrigues da Silva, negociante á Esquina do Carmo, da cidade de Braga, crédor da quantia de rs. 100\$000,

Rodrigo Antonio Ferreira Dias, da rua do Bomfim, da cidade do Porto, credor da quantia de 243\$770 réis.

João Rodrigues de Araujo Pereira, auzente nos Estados Unidos do Brazil, crédor da quantia de 58\$129 rs., para assistirem á ar-

rematação dos bens mencionados, no dia, hora e local referidos e ahí uzarem dos seus direitos, na referida qualidade de crédores, sob pena de revelia.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1591) N. Souto.
O escrivão,
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, entram em praça pela segunda vez e por metade do seu respectivo valor as propriedades abaixo mencionadas, no dia 3 de maio proximo, por 10 horas da manhã e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim da Rocha, que foi morador na freguezia d'Aboim, d'esta comarca para pagamento do passivo, custas e sellos, ficando a cargo do arrematante a respectiva contribuição de registo, que são os seguintes.

A terça parte d'uma morada de casas, sitas no lugar de Fontemulhe, freguezia d'Aboim, no valor de rs. 8\$000.

Uma bouça de terra lavradia, sito no lugar de Boi-vivo, freguezia de Covas, no valor de 26\$750 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem direito aos predios a arrematar.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1592) N. Souto.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3)

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1ª edição com figurino colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurino colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedem o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos maiores populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 73-1.ª

A distribuição semanal principiou em Janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democrática de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catarina, 185, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descurota as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez: 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escurrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de sôros e succos physiologicos.

Sôros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMEOPATHA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todas as vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODEIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras alucidasivas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira e educação chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando a gloria do cobrimento do canjubo mariumo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completam o livro e se esgotaram em meados de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 35.000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada aos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal . réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903